

RELATÓRIO MENSAL

JUNHO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2024** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **JUNHO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à imparcialidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 20 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 17, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

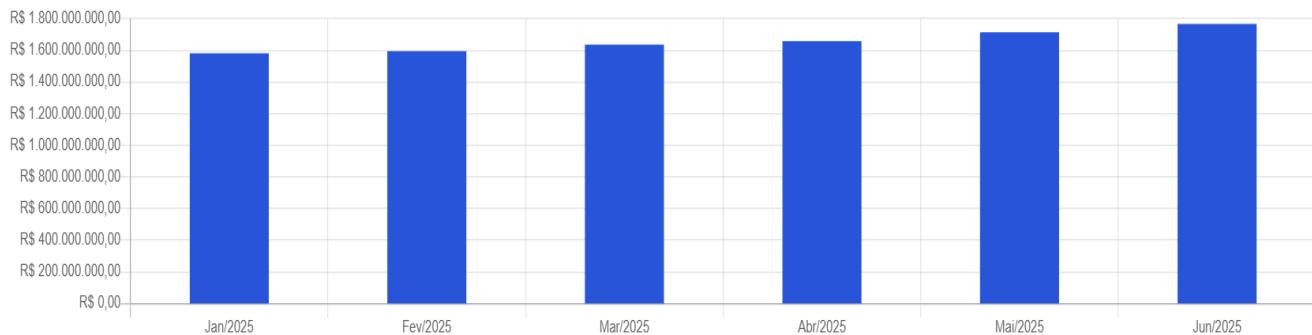
Desse modo, finalizou o mês de **JUNHO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL FI RF REF DI LP	03.737.20680001-97
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC RF CP LP PERFORMANCE	44.961.198/0001-45
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM

2025

Evolução do Patrimônio



CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2025 - PF + PP

	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
JUNHO	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	0,68%	R\$ 14.837.778,76	0,83%	R\$ 52.894.401,34	3,09%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.767.033.182,87	5,74%	R\$ 104.189.564,35	6,47%	R\$ 177.936.618,37	11,20%

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado), aplicados em produtos de investimentos, bem diversificados, no mês de **JUNHO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 3,09% no mês de referência**.

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **JUNHO de 2025** foi **R\$ 52.894.401,34**, com rendimento de **R\$ 14.837.778,76**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 177.936.618,37**, com retorno total de **R\$ 104.189.564,35**, o que representa um aumento de **11,20%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
MAIO	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.701.379.030,59	0,70%	R\$ 20.557.472,19	1,25%	R\$ 54.864.154,35	3,33%
JUNHO	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 1.736.843.214,32	0,68%	R\$ 14.537.080,44	0,83%	R\$ 35.464.183,73	2,08%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.736.843.214,32	5,74%	R\$ 101.794.798,91	6,47%	R\$ 208.159.934,13	13,62%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 30/JUN/2025	R\$ 1.736.843.214,32
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 208.159.934,13
Crescimento do Período em %	13,62
Retorno total R\$	R\$ 101.794.798,91

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 35.464.183,73** no mês de **JUNHO de 2025**, com rendimento de **R\$ 14.537.080,44**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 208.159.934,13**, com retorno total de **R\$ 101.794.798,91**, o que representa um aumento de **13,62%** no patrimônio na data de 01/01/2025 a 31/06/2025.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **JUNHO de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **JUNHO de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

Carteira - Consolidado - Junho/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 144.427.702,80	8,17%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.364.477,53	0,81%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.455.071,51	0,08%	D+1	7, I "b"	R\$ 18.287,21	1,27%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.090.524,28	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 11.671,93	1,08%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.114.048,53	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 8.698,63	0,79%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 65.154.042,49	3,69%	D+0	7, I "b"	R\$ 703.544,92	1,09%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 31.969.041,36	1,81%	D+0	7, I "b"	R\$ 340.347,11	1,08%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 36.037.578,05	2,04%	D+0	7, I "b"	R\$ 387.990,42	1,09%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 19.523,03	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 196,53	1,02%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.742,03	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 70,15	1,05%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 146.498.334,10	8,29%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.608.497,24	1,11%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 68.136.634,01	3,86%	D+1	7, III "a"	R\$ 720.297,23	1,07%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 201.415.278,34	11,40%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.197.354,80	1,10%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.370.162,06	0,13%	D+0	7, III "a"	R\$ 25.844,67	1,10%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 24.625.525,22	1,39%	D+5	7, V "b"	R\$ 282.162,77	1,16%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 11.674.048,44	0,66%	D+3	8, I	R\$ 180.860,03	1,57%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 59.173.220,42	3,35%	D+3	8, I	R\$ 52.818,75	0,09%	1,00%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.293.505,23	0,13%	D+2	9, III	R\$ 156.736,36	7,34%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.819.519,85	1,91%	D+1	10, I	R\$ -3.036,26	-0,01%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 785.821.088,99	44,47%	-	7, I "a"	R\$ 5.568.314,82	0,71%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 149.931.592,13	8,48%	-	7, IV	R\$ 1.212.643,92	0,82%	-
Total investimentos	R\$ 1.767.033.182,87	100,00%			R\$ 14.837.778,76	0,83%	

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

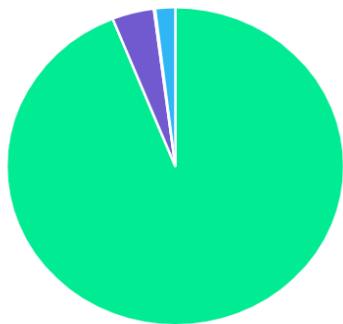
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 30/06/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 538.271.833,52	30,46%	R\$ 4.812.439,74
BANCO BRADESCO	R\$ 266.328.851,83	15,07%	R\$ 2.746.923,48
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.090.524,28	0,06%	R\$ 11.671,93
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 785.821.088,99	44,47%	R\$ 5.568.314,82
CEF	R\$ 3.484.210,59	0,20%	R\$ 34.543,30
BTG - LF	R\$ 66.400.648,06	3,76%	R\$ 537.240,48
SANTANDER	R\$ 1.461.813,54	0,08%	R\$ 18.357,36
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 104.174.212,06	5,90%	R\$ 1.108.287,65
Total	R\$ 1.767.033.182,87	100,00%	R\$ 14.837.778,76



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário e saldo no mês de **Junho de 2025**, na posição de 30/06/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,95%	R\$ 1.660.072.888,93	
Renda Variável	4,01%	R\$ 70.847.268,86	
Estruturados	1,91%	R\$ 33.819.519,85	
Exterior	0,13%	R\$ 2.293.505,23	
Total	100%	R\$ 1.767.033.182,87	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados, sendo 93,95%, 4,01%, 0,13% e 1,91% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - JUNHO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.607.565.866,47	R\$ 1.660.072.888,93	93,95%	R\$ 14.450.399,88	0,90%
RENDA VARIAVEL	R\$ 70.613.590,08	R\$ 70.847.268,86	4,01%	R\$ 233.678,78	0,33%
EXTERIOR	R\$ 2.136.768,87	R\$ 2.293.505,23	0,13%	R\$ 156.736,36	7,34%
ESTRUTURADOS	R\$ 33.822.556,11	R\$ 33.819.519,85	1,91%	-R\$ 3.036,26	-0,01%
TOTAL	R\$ 1.714.138.781,53	R\$ 1.767.033.182,87	100%	R\$ 14.837.778,76	0,83%

No segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de Junho de 2025 terminou com retorno positivo de 7,34%, com destaque para o fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão BDR**, um fundo de ações que investe em empresas asiáticas excluindo o Japão, que tem apresentado um desempenho positivo.

Já no segmento da RV, o retorno foi de 0,33%, já no segmento de Estruturados do art. 10º, obteve retorno negativo de -0,01%.

No segmento de renda fixa, a estratégia se manteve positiva com fundos referenciados CDI, Créditos Privados e NTNBS. Os fundos CDI continuam perfurando acima da meta em praticamente todos os meses, o que faz com que a carteira sofra menos em momentos de queda dos índices de RV inseridos na carteira da PBPREV.

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **JUNHO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no mês de **JUNHO de 2025**, a meta atuarial foi alcançada, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial JUNHO de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR _{1,252}
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
0,83%	6,47%	0,68%	5,74%	0,15p.p.	0,73p.p.	0,25%

Comparativo (Rentabilidades | Metas)


A carteira do PBPREV registrou rentabilidade de **0,83%** no mês de **JUNHO de 2025**, contra uma meta atuarial de **0,68%**, superando a meta atuarial em **122,05%**. Já no acumulado do semestre, o retorno foi de **6,47%** frente a uma meta de **5,74%** superando no acumulado a meta em **112,71%**.

Em junho e no acumulado do primeiro semestre, a carteira do PBPREV superou a meta atuarial, com destaque para os fundos de renda fixa. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela alocação em títulos públicos e privados adquiridos diretamente, além de ativos conservadores favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, o que trouxe maior estabilidade aos resultados. Também contribuiu para o desempenho a melhora observada no segmento de renda variável ao longo do semestre.

A carteira segue bem diversificada e equilibrada com posições mais conservadoras e estratégias para os desafios do segundo semestre.

Entre os fundos com melhor desempenho destacam-se: **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR (7,34%)**, **BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (1,57%)** e **BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST (1,16%)**.

Por outro lado, os fundos com pior desempenho foram: **BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS (-0,01%)**, **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (0,09%)** e **CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS (0,79%)**.

Movimentações da Carteira de Investimentos Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025	JAN A JUN/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO							
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	89.788.631,15	1.096.580.861,49
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	51.732.008,57	1.022.833.807,47
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	14.837.778,76	104.189.564,35
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.767.033.182,87	1.767.033.182,87

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JUNHO** de 2025 com o montante de **R\$ 1.767.033.182,87**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mês de **JUNHO DE 2025** foi no montante de **R\$ 14.837.778,76** (quatorze milhões, oitocentos trinta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e setenta e seis centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Resumo dos Saldos por Fundos do RPPS

2025

	Plano Financeiro	Plano Capitalizado	Plano Militar	taxa de Administração	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	Posição	Posição	PF + PP + ML + TXA
JAN /2025	R\$ 12.855.558,95	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 2.025.517,61	R\$ 1.876.636,96	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 8.080.931,63	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 2.054.080,32	R\$ 1.952.026,63	R\$ 1.594.831.011,62
MAR /2025	R\$ 6.701.938,73	R\$ 1.618.811.104,87	R\$ 2.012.215,47	R\$ 2.140.085,58	R\$ 1.629.665.344,65
ABR /2025	R\$ 7.674.071,82	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.238.156,11	R\$ 2.826.573,15	R\$ 1.658.253.677,32
MAI/2025	R\$ 7.956.872,53	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 2.038.959,43	R\$ 2.763.918,98	R\$ 1.714.138.781,53
JUN/2025	R\$ 24.864.178,62	R\$ 1.736.843.214,32	R\$ 2.147.478,74	R\$ 3.178.311,20	R\$ 1.767.033.182,87

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

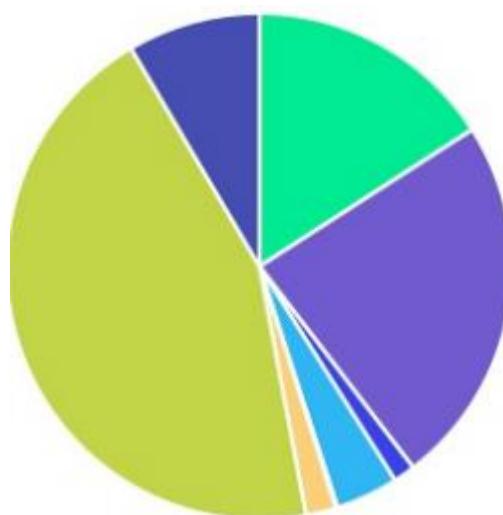
ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 785.821.088,99	44,47%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 281.248.009,02	15,92%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 418.446.673,57	23,68%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 149.931.592,13	8,48%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 24.625.525,22	1,39%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 70.847.268,86	4,01%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.293.505,23	0,13%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 33.819.519,85	1,91%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

A carteira segue enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos 2025 da PBPREV. A distribuição dos investimentos segue os parâmetros normativos: Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" (44,47%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" (23,68%), Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" (15,92%), Artigo 7º, Inciso IV (8,48%), Artigo 8º, Inciso I (4,01%), Artigo 9º, Inciso III (0,13%), Artigo 10, Inciso I (1,91%), Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b" (1,39%).

Os investimentos seguem os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se totalmente enquadrados.

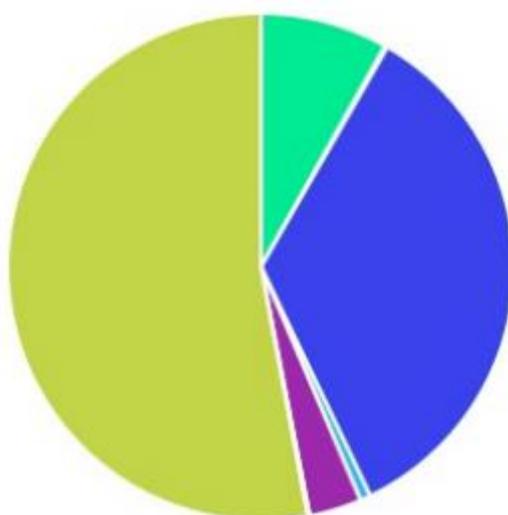
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	44,47%	R\$ 785.821.088,99
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	23,68%	R\$ 418.446.673,57
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	15,92%	R\$ 281.248.009,02
Artigo 7º, Inciso IV	8,48%	R\$ 149.931.592,13
Artigo 8º, Inciso I	4,01%	R\$ 70.847.268,86
Artigo 10, Inciso I	1,91%	R\$ 33.819.519,85
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	1,39%	R\$ 24.625.525,22
Artigo 9º, Inciso III	0,13%	R\$ 2.293.505,23
Total	100,00%	R\$ 1.767.033.182,87



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (52,96%), CDI (34,59%), IDIV (3,35%), IRF-M 1 (8,17%), GLOBAL BDRX (0,13%), SMLL (0,66%), IBOVESPA (0%), IMA-B (0,15). Os indicadores de risco apontam no mês uma volatilidade de 0,18% e um VaR (Valor em Risco) de 1,15. O índice de Sharpe do mês foi de -4,83, influenciado sobretudo pelo elevado nível da taxa Selic, o que torna o prêmio sobre o ativo livre de risco (CDI) mais difícil de ser atingido.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	52,96%	R\$ 935.752.681,12	
CDI	34,59%	R\$ 611.142.904,82	
IRF-M 1	8,17%	R\$ 144.427.702,80	
IDIV	3,35%	R\$ 59.173.220,42	
SMLL	0,66%	R\$ 11.674.048,44	
IMA-B	0,15%	R\$ 2.569.120,04	
GLOBAL BDRX	0,13%	R\$ 2.293.505,23	
Total	100,00%	R\$ 1.767.033.182,87	



TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV

Títulos - Junho/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2027	15/05/27	11/04/25	34109	4.397,65	4.374,41	CURVA 8,45%	R\$ 149.999.553,74	R\$ 149.206.892,21	R\$ 1.217.354,55 (0,82%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.204,94	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 204.709.035,31	R\$ 1.571.623,31 (0,77%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.531,40	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 26.495.116,91	R\$ 176.106,90 (0,67%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.539,86	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 47.214.545,99	R\$ 303.064,89 (0,65%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.514,59	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.835.162,50	R\$ 18.363,39 (0,65%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.441,89	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.486.965,78	R\$ 176.054,21 (0,67%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.656,42	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.448.145,48	R\$ 9.153,00 (0,64%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.465,16	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.362.458,76	R\$ 29.035,19 (0,67%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.974,91	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 11.113.955,55	R\$ 64.474,11 (0,58%)
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.567,01	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.151.940,33	R\$ 45.525,28 (0,64%)
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804			CURVA	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.815.294,92	R\$ 81.030,86 (0,59%)
				4.544,44	4.927,00	5,34%			
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	4.374,68	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.372.118,43	R\$ 148.885,11 (0,67%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.634,88	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.895.462,21	R\$ 62.985,63 (0,64%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.420,35	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 29.744.542,10	R\$ 197.929,97 (0,67%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	5.016,85	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.726.185,19	R\$ 98.602,76 (0,59%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	5.007,69	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.300.016,67	R\$ 95.655,68 (0,59%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.340,73	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.378.631,57	R\$ 175.544,62 (0,67%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.570,00	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.495.623,20	R\$ 54.077,93 (0,64%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.844,83	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.782.756,81	R\$ 41.608,55 (0,62%)
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.636,74	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 24.333.588,18	R\$ 154.888,17 (0,64%)
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.386,62	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 72.598.555,49	R\$ 483.963,45 (0,67%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.748,96	CURVA 5,84%	R\$ 39.421.110,09	R\$ 43.585.990,76	R\$ 271.936,37 (0,63%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.464,37	CURVA 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.768.104,64	R\$ 90.450,89 (0,66%)
Total Públicos							R\$ 742.506.545,35	R\$ 785.821.088,99	R\$ 5.568.314,82 (0,71%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:

Papel	Vencimento	Valor - 30/06/2025	Quantidade
NTN-B	2027	R\$ 149.206.892,21	34109
NTN-B	2032	R\$ 231.204.152,21	54530
NTN-B	2035	R\$ 76.536.674,25	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.924.559,77	3522
NTN-B	2045	R\$ 43.339.353,68	9484
NTN-B	2050	R\$ 56.366.189,50	12198
NTN-B	2055	R\$ 51.174.271,51	11191
NTN-B	2060	R\$ 161.068.995,88	35460
Total		R\$ 785.821.088,99	177485

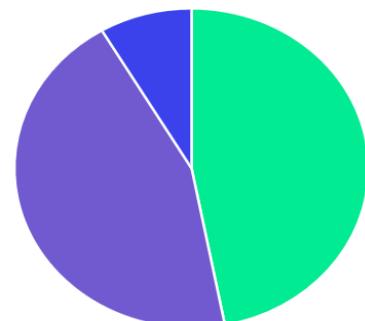
Representando 44,46% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

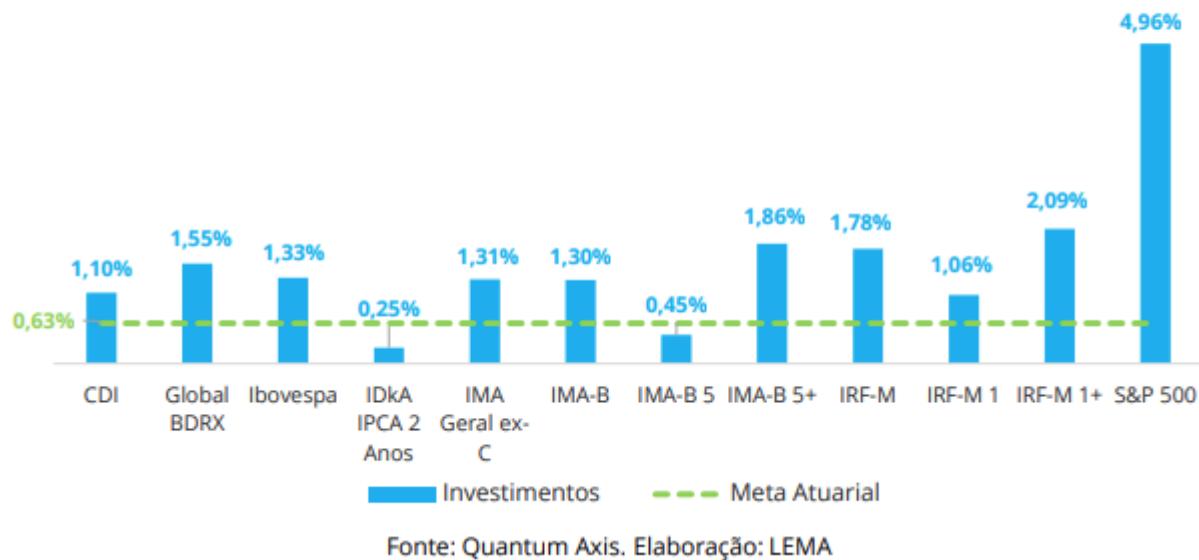
A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **46,98** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

Liquidez	Percentual	Valor	Leg.
0 a 30 dias	46,98%	R\$ 830.166.453,22	
Acima 2 anos	44,58%	R\$ 787.659.837,44	
1 a 2 anos	8,44%	R\$ 149.206.892,21	
Total	100%	R\$ 1.767.033.182,87	



DESEMPENHO DOS ÍNDICES

RENTABILIDADES - JUNHO



O mês de junho foi marcado por bom desempenho da maioria dos índices, com grande parte dos ativos acima da meta atuarial mensal, com exceção dos índices de inflação mais curta, como IDkA IPCA 2 Anos (0,25%) e IMA-B 5 (0,45%).

Na renda fixa, os maiores destaques ficaram por conta dos índices de maior duration prefixados e atrelados à inflação. O IRF-M 1+ apresentou alta de 2,09%, seguido do IMA-B 5+ (1,86%) e do IRF-M (1,78%).

Esses resultados refletem o fechamento da curva de juros em vértices intermediários e longos, impactado principalmente pela última decisão do Copom, que manteve uma postura firme e elevou novamente a taxa Selic, afetando as expectativas do mercado para o cenário futuro.

Ainda na renda fixa, os ativos conservadores continuaram a apresentar desempenho alinhado à meta. O CDI entregou rentabilidade de 1,10%, mantendo sua trajetória de consistência em meio ao elevado patamar de juros. O IRF-M 1, por sua vez,

também superou a meta com alta de 1,06%. Entre os ativos de renda variável, o S&P 500 se destacou, com expressiva valorização de 4,96% no mês.

O Global BDRX, por sua vez, foi impactado negativamente pela desvalorização do dólar, haja vista que está exposto à variação cambial. No cenário nacional, o Ibovespa subiu 1,33%, dando continuidade ao bom desempenho em 2025.

Cenário Econômico

O caos inicial da nova administração americana virou o jogo nos mercados: dólar em queda, ouro em alta e ativos de risco registrando ganhos expressivos. No Brasil, o real ganhou tração, derrubou os juros e empurrou a bolsa para cima — um alívio para os preços dos ativos a despeito da fragilidade fiscal e da incerteza eleitoral.

O mês de junho apresentou melhora expressiva no ambiente internacional. O arrefecimento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China contribuiu significativamente para a redução da aversão ao risco global. Embora ainda não haja acordos definitivos, os memorandos de entendimento entre as duas potências estabilizaram tarifas em torno de 10%, reduzindo incertezas nos modelos de projeção macroeconômica e aliviando temores sobre uma possível recessão global.

Nos EUA, os dados econômicos seguem robustos, com o mercado de trabalho e o consumo mantendo ritmo estável. No entanto, os núcleos de inflação ainda pressionados diminuem a probabilidade de cortes expressivos na taxa de juros pelo Federal Reserve. O cenário base do mercado aponta para apenas um corte de 25 bps até o fim do ano – ou mesmo a manutenção da taxa atual. Mesmo com esse quadro, o S&P 500 avançou 4,96% em junho, refletindo a resiliência das grandes empresas e a melhora do sentimento global.

Na Europa a inflação cede, mas impasses políticos na Alemanha e dados fracos no Reino Unido postergam o afrouxamento monetário. Ainda assim, “valuations” descontados tornam a região relativamente atrativa face aos EUA. Na China o PMI industrial avançou a 49,7, mas permanece em contração. Deflação, excesso de capacidade e guerras de preços mantêm o crescimento sob pressão. Pequim promete regular cortes agressivos de preços para

evitar espiral deflacionária, ao mesmo tempo em que a trégua tarifária com Washington traz alívio tático.

No cenário doméstico, apesar dos desafios internos, o Brasil se beneficiou do ambiente externo mais favorável. A combinação de dólar mais fraco, bolsas globais em alta e estabilidade nos preços das commodities favoreceu a valorização do real e criou um ambiente mais positivo para os ativos domésticos.

Os dados de atividade continuam robustos, apesar de certa volatilidade no setor industrial. O Banco Central realizou aquele que deve ser o último movimento do atual ciclo de alta de juros, levando a Selic para surpreendentes 15%. Esse desfecho superou as expectativas do mercado, que projetava uma taxa terminal mais próxima de 14%, especialmente diante das incertezas em torno da postura do diretor Gabriel Galípolo. Nesse contexto, a decisão foi bem recebida.

Contudo, há divergências nas comunicações do BC quanto ao momento do início do ciclo de cortes, o que sinaliza forte pressão do governo federal à medida que se aproxima o calendário eleitoral de 2026.

No campo político, o cenário é de evidente ingovernabilidade do Executivo, com deterioração da relação com o Congresso — especialmente após a crise envolvendo o decreto do IOF. Há propostas em tramitação com objetivo de aumentar a arrecadação, mas a liderança da Câmara, sob Hugo Motta, tem adotado uma postura firme de contenção. É, no mínimo, alentador observar a disposição para discutir cortes de gastos, ainda que as soluções práticas ainda não estejam claras.

Na renda fixa mesmo diante das preocupações fiscais e inflacionárias, o mercado passou a precisar o fim do ciclo de alta da Selic. Em junho, o Banco Central elevou a taxa para 15% ao ano, mas sinalizou uma possível pausa prolongada. Esse tom mais moderado contribuiu para o alívio das curvas de juros de longo prazo, beneficiando especialmente os fundos atrelados ao IMA-B, que fecharam o mês com desempenho positivo.

Na renda variável o mercado acionário brasileiro manteve seu bom desempenho, com o Ibovespa subindo 1,33% em junho — quarto mês consecutivo de alta. O movimento foi

impulsionado pelo fluxo estrangeiro, pela melhora do cenário externo e pelos bons resultados nos setores de educação, varejo e bancos.

Em junho de 2025, o IPCA registrou alta de 0,24%, terceira queda mensal consecutiva e abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,26%), mas ainda com viés de alta. No acumulado do ano, a inflação ficou em 2,99%, e em 12 meses, 5,35%, superando o teto da meta do Banco Central (4,5%) pelo sexto mês seguido. O INPC teve alta de 0,23%, no ano acumula 3,08% e 5,18% nos últimos 12 meses.

O aumento da conta de luz (bandeira vermelha, +2,96%) foi o principal motor da pressão inflacionária do mês, influenciando o setor de habitação. Vestuário e transportes também colaboraram para a alta. Um ponto positivo foi a queda nos preços de alimentos e bebidas (-0,18%), puxada por menores custos no domicílio.

Apesar do fim do ciclo de alta da Selic, agora em 15%, a inflação permanece resistente — o Banco Central está obrigado a justificar formalmente esse “furor” à meta. A tendência para o resto do ano depende da evolução dos preços de energia, câmbio, e fatores externos, com previsão anual ainda acima da meta (5,2%–5,5%).

CONCLUSÕES

No cenário atual, que engloba alto patamar de juros e incertezas econômicas, reforça-se a aderência a uma estratégia mais conservadora para as carteiras dos RPPS, privilegiando alocações com maior previsibilidade de retorno e menor sensibilidade à volatilidade de curto prazo. O ambiente global segue marcado por riscos fiscais, geopolíticos e incertezas nas trajetórias de juros dos principais bancos centrais, o que reforça a cautela na condução dos investimentos.

João Pessoa, 14 de julho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I – TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE JUNHO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Junho de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 13º Reunião Ordinária, realizada em 14/07/2025.

João Pessoa, 14 de julho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM